

15. Novembro. 1962 - 5ª Feira

Tempo houve em que lá em Curitiba, na Capital do nosso Paraná, os calouros de direito recebiam um trote bastante original.

Sim, não haviam aqueles desfiles para os calouros de direito.

E nem eles eram obrigados a medir a rua quinze com palitinhos de fósforos, e menos ainda fazer declarações de amor a toda garota que surgisse...

Não, o trote dos acadêmicos de direito fugia inteiramente ao normal, ao comum dos outros trotes...

E era uma coisa bastante simples mas que atraía uma infinidade de assistentes lá na Praça Osório...

E quem já esteve em Curitiba alguma vez, há de ter conhecido ao menos por passar, a famosa Praça Osório...

Pois a Praça Osório, que há poucos meses sofreu radical transformação, possuía um chafariz que era a "menina dos olhos" do curitibano...

Pois o trote dos calouros de direito, consistia em nada mais, nada menos do que um belo e pomposo banho no chafariz da Praça Osório, com roupa e tudo...

E esse trote perdurou por muitos e muitos anos até que um dia, alguém veio a perecer naquela inocente brincadeira.

E desde então o trote de direito foi suspenso e nunca mais ninguém falou em brincadeira alguma com os calouros...

Bem, vocês já devem estar intrigados com essa história verdadeira que acabamos de lhes contar.

Mas nós vamos explicar...

Lá por volta do ano de 1954, num dia quinze de novembro, bem igual ao de hoje, nós concluíamos o nosso serviço militar, aqui mesmo no Tiro de Guerra 185.

E naquela época, o chafariz da Praça Rui Barbosa era ainda novidade, pois havia poucos meses que fora entregue à população com sua bonita fonte luminosa...

Pois naquele quinze de novembro, que fôra o nosso derradeiro no Tiro de Guerra 185, ao passarmos todos nós atiradores defronte ao Chafariz da Praça Rui Barbosa, não tivemos dúvida e demos um solene mergulho naquelas águas nem sempre cristalinas...

E enquanto nos deliciávamos com aquele inesperado banho matinal, o Sargento Assis, daquela época, surgiu de improviso e, molhados como nos encontrávamos, fez com que marchássemos pela Rua Paraná em direção à Delegacia de Polícia, aonde permanecemos por duas horas detidos, enquanto

a nossa roupa secava...

Pois hoje é dia quinze de novembro...

E nós, lembrando que após aquele ano de 1954, todo dia quinze de novembro, no encerramento do "ano militar" os atiradores de Jacarezinho mantêm mais essa tradição, fomos até a Praça Rui Barbosa...

E para nós não foi surpresa o banho que os atiradores tomaram...

E surpresa também não nos foi a chegada inesperada do Sargento Fredolin Dobler, pondo todo mundo a correr...

Por isso, hoje ali pelas dez horas da manhã, se vocês encontraram algum atirador do TG 185 molhado da cabeça aos pés, não imaginem que andou chovendo em Jacarezinho...

Não, não foi isso. Apenas mais uma tradição de nossa cidade foi mantida, com esse gostoso banho de roupa e tudo no Chafariz da Praça Rui Barbosa...